



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

PROSPECÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DO CERRADO COM ATIVIDADE CARRAPATICIDA PARA *Rhipcephalus microplus*

CHAIN, C. B. (1,2); VAZ JR., I. S. (1,3)

1 Centro de Biotecnologia, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil; 2 Universidade Estadual do Rio Grande do sul, Porto Alegre, RS, Brasil; 3 Faculdade de Medicina Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil.

INTRODUÇÃO

Carrapatos são ectoparasitos de importância veterinária, econômica e de saúde pública. *Rhipcephalus microplus* é uma espécie de carrapato que tem por hospedeiro bovinos, causam lesões no couro, redução de peso, além de ser vetor para diferentes patógenos como *Babesia bovis* e *Babesia bigemina*, causadoras de tristeza parasitária (babesiose) e *Anaplasma marginale*, causadora de anaplasmose, causando mortalidade nos rebanhos. O controle deste ectoparasito é feito predominantemente via uso de carrapaticidas, porém é vista a seleção de indivíduos resistentes aos compostos ativos, o produto deixa de ser eficiente. Neste sentido, o projeto, em colaboração com a Universidade Federal do Piauí, objetivou a prospecção de óleos essenciais originários do cerrado que apresentem atividade carrapaticida.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os óleos de *Anona coreacia*, *Azadirachta indica*, *Platonia insignis*, *Protium heptaphyllum* e *Aristolochia trilobata* foram avaliados através do Teste de Imersão de Adulto (AIT). Grupos de 10 fêmeas de carrapato adultas completamente ingurgitadas foram imersos em solução alcoólica (20%) ou em DMSO (1%) contendo óleo em diferentes concentrações (de 0,001%, a 1%). As avaliações foram realizadas em duplicata biológica e foram avaliadas a taxa de mortalidade, a postura e eclosão dos ovos.

RESULTADOS

Entre os óleos avaliados, observou-se, entre diferentes tratamentos com *A. coreacia*, a redução significativa da postura nos grupos expostos (soluções em concentrações de 0,01% a 0,5%) e/ou atividade carrapaticida com elevada mortalidade de tratadas (soluções em concentrações de 0,001% a 1%). Para os demais óleos não foi observada atividade carrapaticida ou inibitória a oviposição.



Grupo A: grupo tratado com *A. coreacia* em concentração de 0,5% após 72 horas do tratamento. Observam-se nove indivíduos imóveis e inibição de oviposição.

Grupo B: grupo controle imerso em solução alcoólica 20% após 72 horas do tratamento. Observam-se dez indivíduos em postura para os quais observou-se viabilidade.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o óleo de *A. coreacia* apresenta potencial para o desenvolvimento de produto para uso veterinário com ação carrapaticida. No entanto, são necessários mais estudos a fim de avaliar a estabilidade, toxicidade e caracterização química deste óleo.